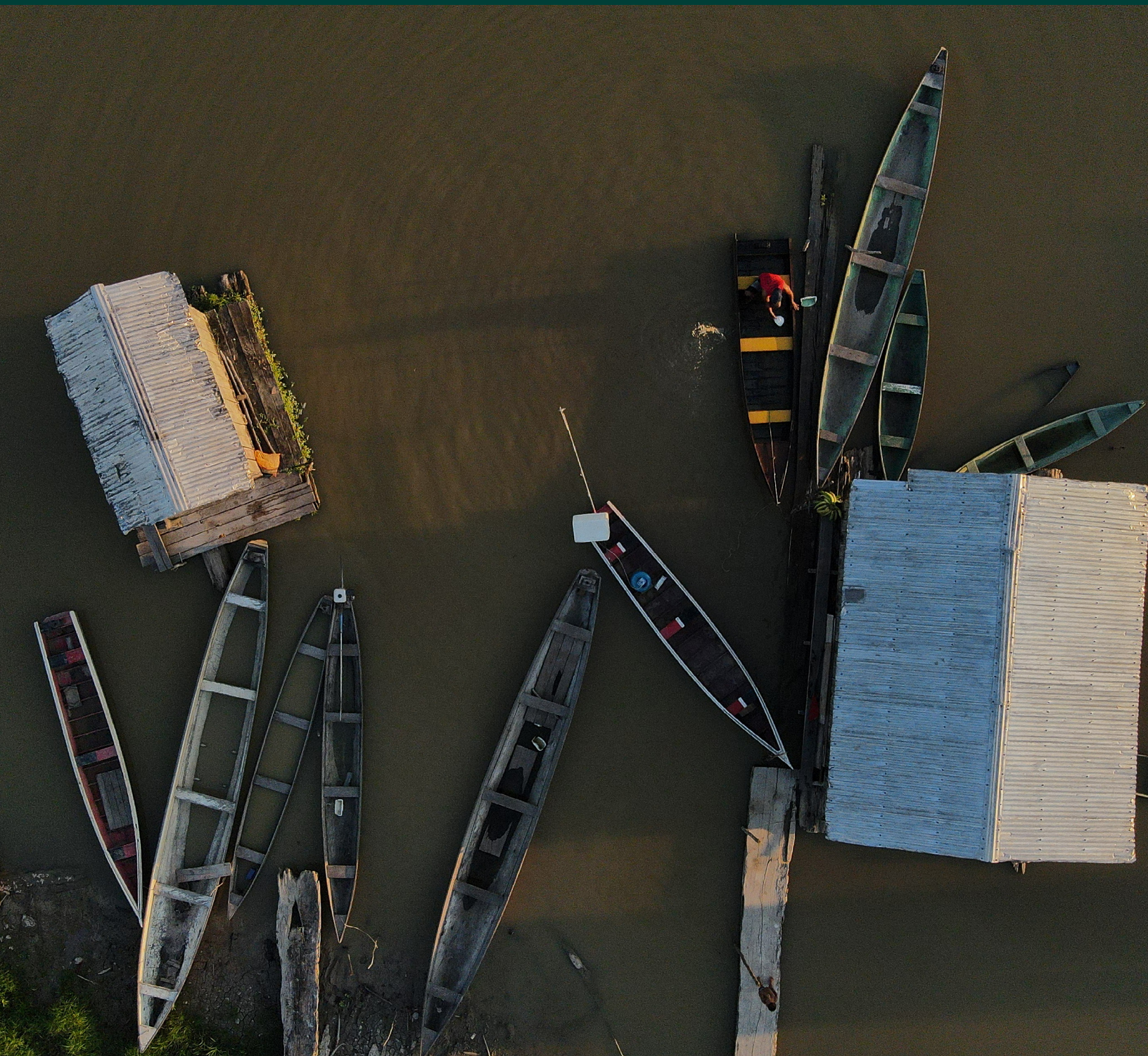




Relatório de Análise de Redes Sociais PPA 2020

Aliança Bioversity e CIAT

COORDENAÇÃO CAL-PSE

Fábio Deboni

Bernardo Caldas

Felipe Morais de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Jean-Francois Le Coq

Carlos E. Gonzales

Andres C. Mendez

Fanny C. Howland

Sara Rankin

EQUIPE IPAM

Sylvia Mitraud

Vivian K. Zeidemann

REVISÃO

Equipe PPA

FOTOS

Acervo PPA



INTRODUÇÃO

O mundo está cada vez mais conectado e complexo. Para lidar com esses desafios, governos, sociedade civil e setor privado têm se organizado em redes. Essa formatação ajuda a encontrar soluções conjuntas para esses desafios.

A Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) é uma plataforma de ação coletiva do setor privado para fomentar novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Seu objetivo é desenvolver e identificar soluções tangíveis e inovadoras para a conservação da biodiversidade e recursos naturais da Amazônia, assim como garantir a qualidade de vida das comunidades da região. Uma das forças da PPA é sua capacidade de atuar em rede, catalisando e potencializando ações.

Desde a criação da PPA em 2017, a USAID e a Aliança Bioversity e CIAT – dois dos fundadores da Plataforma – desenvolveram um robusto programa de monitoramento

e avaliação para acompanhar a sua evolução. Uma das metodologias utilizadas é a Análise de Redes Sociais (ARS). A metodologia utiliza um conjunto de técnicas para quantificar e qualificar as relações entre atores que interagem em rede.

Na PPA, a técnica é utilizada para estudar a evolução da rede da iniciativa ao longo do tempo, entendendo as mudanças, as características e intensidade do engajamento dos parceiros. Por meio da análise dos grupos de atores (setor privado, ONGs, startups, entre outros) e seus papéis, é possível captar as percepções sobre a Plataforma e suas relações. O objetivo é gerar aprendizados que possam ajudar a escalar e desenvolver novas redes do setor privado e também apoiar a gestão adaptativa da PPA.

O CAL-PSE

O programa Catalisar e Aprender a partir do Engajamento com o Setor Privado (CAL-PSE) é fruto de uma parceria única entre a USAID/Brasil e a Aliança Bioversity Internacional e CIAT. O objetivo é transformar a maneira como abordamos a conservação da Amazônia Legal brasileira.

Ao mobilizar a participação ativa do setor privado na implementação e no financiamento de ações visando o desenvolvimento sustentável, a proposta é intensificar o envolvimento de empresas no fortalecimento e desenvolvimento de iniciativas inovadoras com este propósito.

O CAL-PSE engaja o setor privado em projetos arrojados e cria metodologias de monitoramento e avaliação que tragam evidências claras do impacto dessas iniciativas para a conservação. Uma das iniciativas apoiadas é a PPA.

O que é Análise de Redes Sociais?



A ARS é uma metodologia das ciências sociais que tem sido utilizada em diferentes áreas, da saúde à segurança pública. O método ajuda a visualizar as relações entre atores e como eles se inter-relacionam.

Uma rede em evolução

A PPA surgiu da vontade de empresas que atuam na Amazônia de encontrar caminhos conjuntos para os desafios da região. Com o apoio da USAID/Brasil, essa vontade se transformou em uma plataforma que já apoiou mais de 100 negócios de impacto, 38 cadeias produtivas sustentáveis, e mobilizou mais de R\$ 109 milhões para seus projetos.

São resultados impressionantes para uma iniciativa tão jovem, que mostram o seu potencial. Ainda mais se considerarmos como a pandemia da COVID-19 impactou os modos de vida e trabalho. Foi preciso redesenhar a forma de trabalhar, e o contato com as comunidades amazônicas se tornou mais difícil, devido aos protocolos de isolamento.

Os últimos anos também foram de grandes mudanças para a PPA. O amadurecimento da Plataforma tornou necessário um processo de redesenho da sua gestão, com a criação de uma Secretaria Executiva própria. A partir daí, foi possível desenvolver Manuais e Políticas da PPA, que trouxeram padronização e agilidade para processos internos. Além disso, a formatação de um Conselho Deliberativo, formado por representantes de organizações que integram a Plataforma, permitiu mais assertividade em responder às demandas dos membros.

Um exemplo foi a criação da PPA Solidariedade, iniciativa da Plataforma para o combate da pandemia na Amazônia. Com investimento inicial de R\$10 milhões da USAID, foram mobilizados mais de R\$ 18 milhões de parceiros do setor privado, com empresas membro da PPA. A parceria distribuiu mais de 23 mil cestas

básicas e kits de higiene, capacitou mais de 500 agentes comunitários de saúde, doou mais de 1.4 milhão de máscaras feitas por costureiras locais e divulgou mensagens educativas de prevenção para mais de 875 mil pessoas na região. A iniciativa também apoiou mais de 720 empreendedores e 25 empreendimentos locais com serviços de assessoria financeira e de gestão para mitigar os impactos econômicos da pandemia.

Por meio da ARS foi possível capturar alguns dos impactos dessas mudanças na rede, evidenciados pela descentralização das redes de investimento e cooperação técnica. Os resultados da análise de percepção também mostram uma nova configuração da rede, com mais empresas em localizações centrais. A pesquisa ajudará no aprimoramento contínuo da gestão da PPA.

Para o CAL-PSE, a pesquisa de ARS é importante para acompanhar os diferentes caminhos que a PPA seguiu e irá seguir. Com isso, será mais fácil replicar os modelos criados pela plataforma em outras colaborações com o setor privado, ou criar novas alianças em outros países amazônicos.

Fábio Deboni
Diretor do CAL-PSE



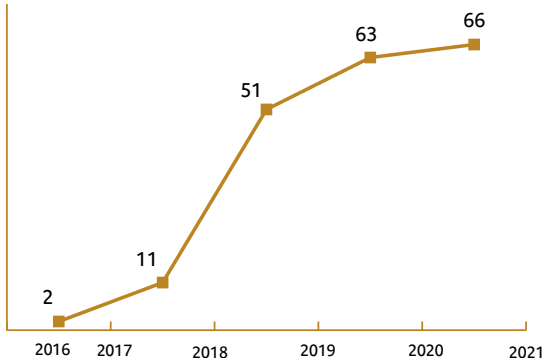
A REDE PPA EM 2020

Já foram realizadas duas rodadas de análise de ARS da PPA, uma com dados coletados em 2019 e outra com dados relativos a 2020. Ou seja, os resultados apresentados neste relatório são referentes a 2019 e 2020. A aplicação foi feita pela Aliança Bioersity e CIAT e pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

Para a colheita dos dados de 2020, a pandemia da COVID-19 dificultou o encontro presencial e a participação dos entrevistadores em atividades da PPA, de forma que todas as entrevistas tiveram de ser realizadas online ou por telefone. Isso causou, também, uma pequena mudança no perfil dos entrevistados, cujo principal grupo foi de startups. A pesquisa está separada em duas partes, a **Análise de Percepção** e a **Análise de Redes**.

Evolução da Rede PPA

A rede da PPA vem crescendo ao longo dos anos, com a entrada de novos membros e a formação de novas parcerias, como mostra o gráfico abaixo.



Membros da PPA ao longo dos anos





Análise de Percepção

A análise de percepção é feita por meio de entrevistas com os participantes da pesquisa, considerando o questionário de linha de base montado em 2019. Os resultados de 2020 mostraram que a rede PPA confia no potencial da Plataforma e na sua capacidade de ter impactos positivos para a Amazônia. As mudanças de governança e organização resultaram em uma diferença nos níveis de conhecimento sobre a Plataforma, mas as respostas sobre os interesses dos membros se mantiveram consistentes.

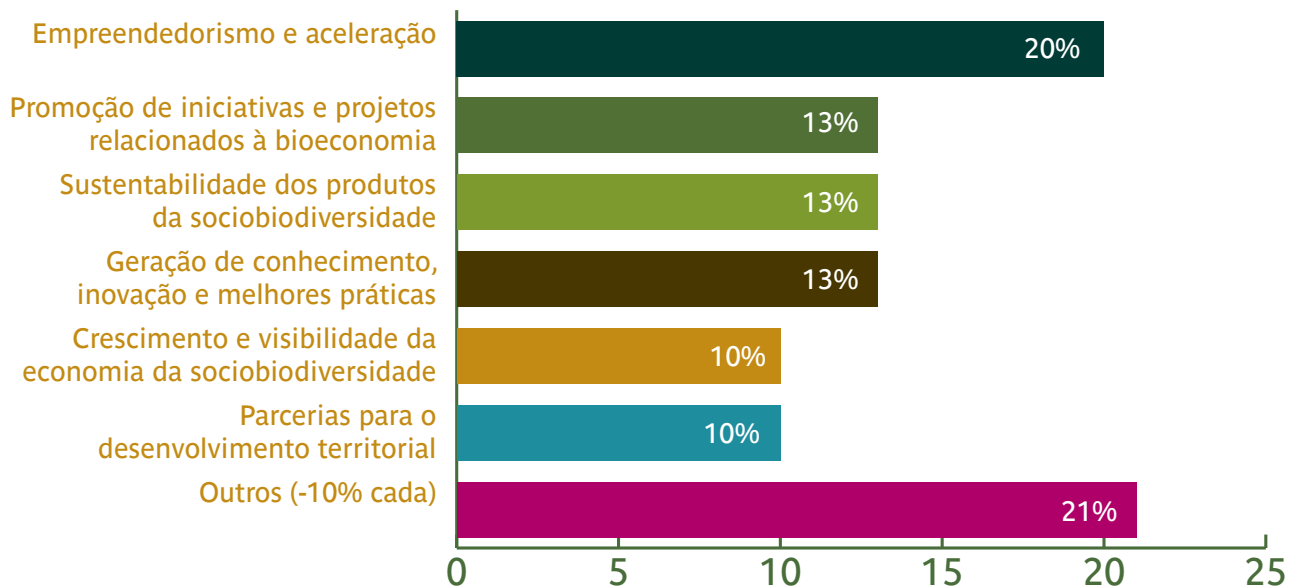
+10%

No número de atores que consideram que a PPA cria espaço confiável para o protagonismo e colaboração de empresas

+12%

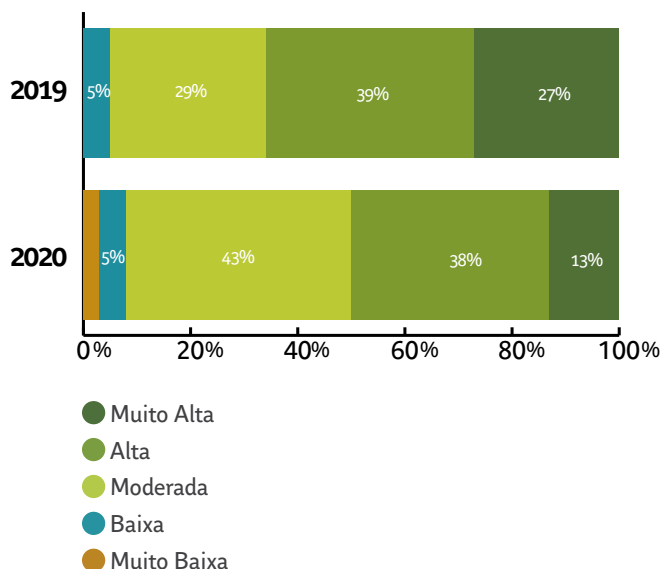
Na quantidade de organizações que consideram que a PPA influenciou positivamente suas práticas socioambientais na Amazônia

Quais são as áreas de interesse da empresa para atuação na PPA?

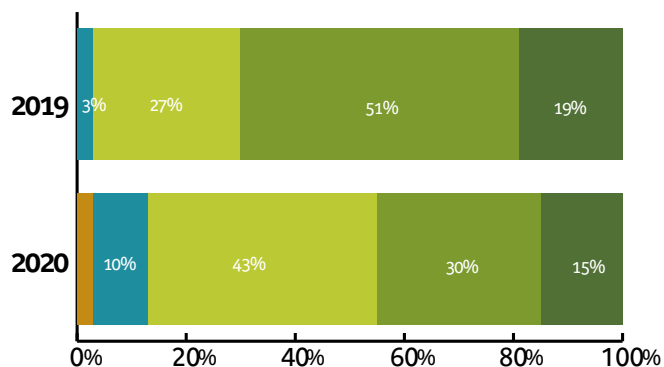


Qual o nível de capacidade da PPA em:

...catalisar a atuação de empresas em benefício da sustentabilidade na Amazônia.

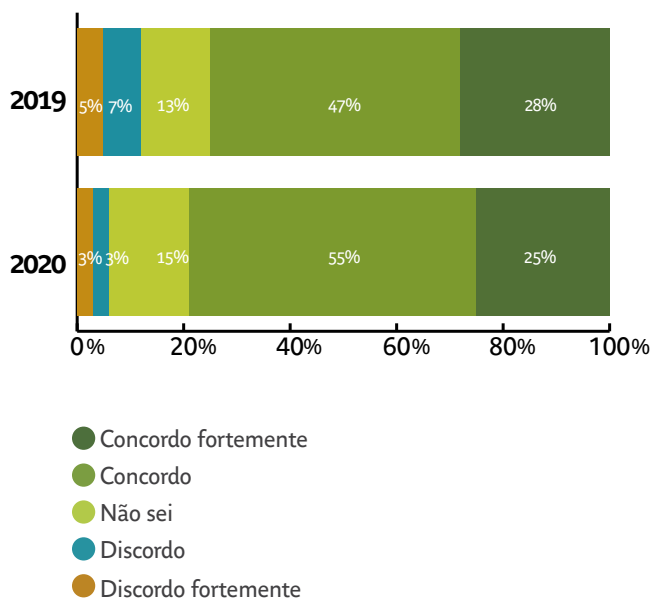


...mobilizar novas fontes de financiamento para o desenvolvimento sustentável

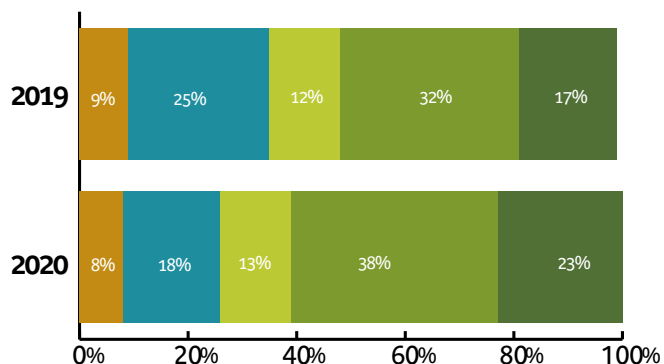


A PPA influenciou positivamente...

...os negócios ou iniciativas da sua organização na Amazônia até o momento?



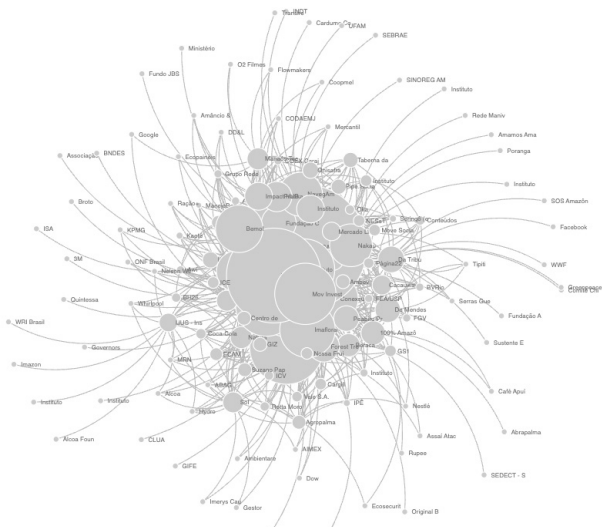
...as práticas socioambientais da organização na Amazônia, para além do já praticado anteriormente?



Análise de Redes PPA

A pesquisa de Análise de Redes Sociais busca avaliar os diferentes tipos de conexões entre os membros da PPA. Além da rede geral, são analisadas as redes específicas de cooperação técnica, cooperação institucional, negócios e investimento.

A rede da PPA tem a mesma formatação geral de 2019, com uma estrutura centralizada e com relações ainda pouco densas, mas em processo de amadurecimento. De maneira geral, aumentaram o número de organizações e de relacionamentos na rede PPA. No entanto, a frequência das relações diminuiu em 2020, possivelmente influenciada pela pandemia da COVID-19.



Representação gráfica da rede geral da PPA

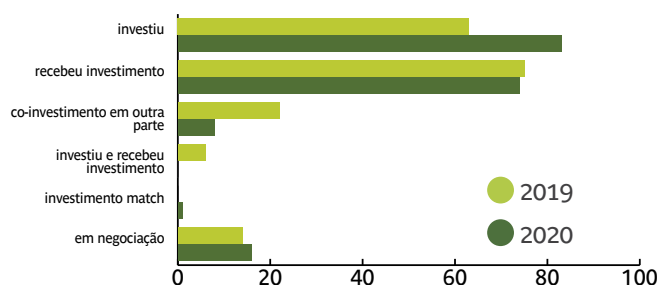
	 Mais relacionamentos entre as organizações da rede PPA (rede mais densa) principalmente em investimento e colaboração institucional	 Conexões fortalecidas dentro da rede, com mais relacionamentos sendo impulsionados pela PPA,descentralização de conversas	 Grupos menos condensados, com as relações mais distribuídas entre os atores	 Há mais empresas consolidadas e startups na rede da PPA, mostrando o maior envolvimento do setor privado
2020	 Investimento	 Negócios	 Coooperação Técnica	 Cooperação institucional
# de relações dentro da PPA	144	113	145	46
# de relações fora da PPA	234	193	104	114
Diferença entre 2019 e 2020	+73	-11	+73	-326



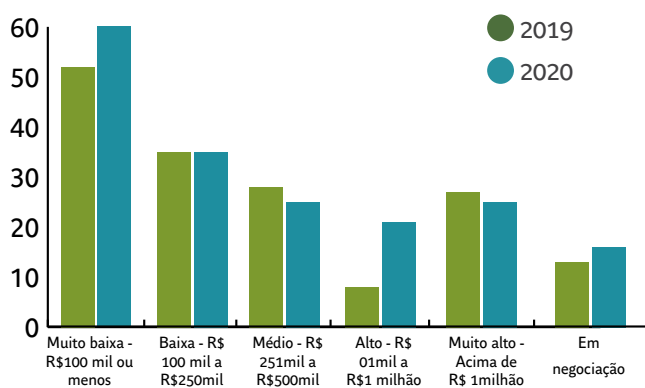
Rede de Investimento

Nas redes temáticas, um dos destaques é a rede de investimento da PPA. Ela apresentou 103% mais ligações em 2020 que em 2019. Além disso, estima-se que os valores das parcerias aumentaram, de uma média de R\$60 para R\$70 milhões.

Intensidade das relações de investimento



Tipos de Relacionamento de Investimento

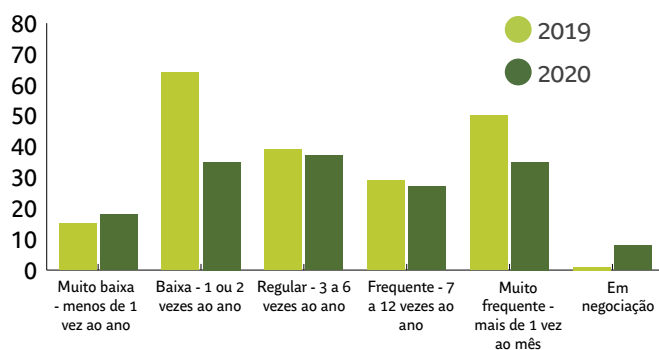


Representação gráfica da rede de investimento da PPA



Rede de Negócios

Apesar do menor número de relacionamentos de negócios realizados pela rede da PPA em 2020, processo provavelmente afetado pela pandemia, aumentou o número de negociações, o que indica que as relações poderiam estar se aquecendo para 2021. Outra mudança foi que as relações estão menos descentralizadas, com menos grupos definidos e mais difusos.

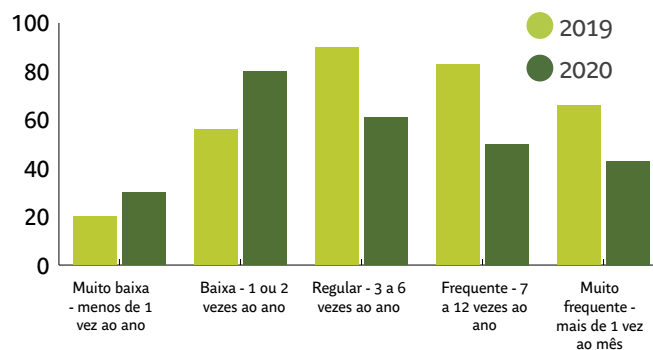


Representação gráfica da rede de negócios da PPA

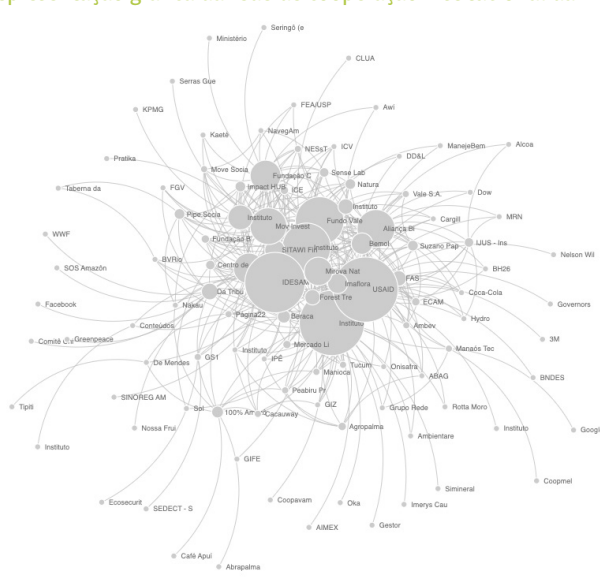


Rede de Cooperação Institucional

De maneira similar às outras redes, a rede de cooperação institucional cresceu, mas os atores tiveram relações menos frequentes ao longo do ano. Apesar dessa diminuição que pode ser explicada em parte pela pandemia, houve um aumento das relações “em negociação”.

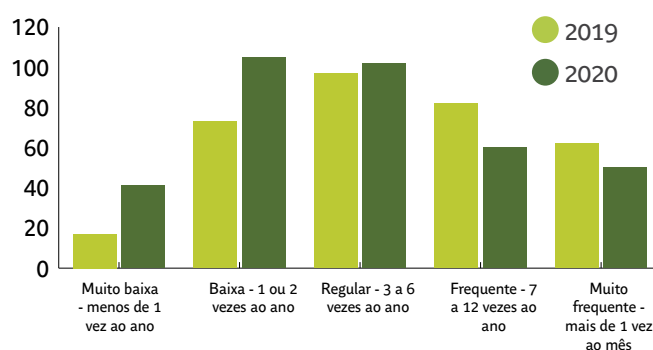


Representação gráfica da rede de cooperação institucional da PPA



Rede de Cooperação Técnica

Esta rede ficou com a mesma configuração geral de 2019. No entanto, há mais organizações nesta rede em 2020. Elas estão criando redes menos centralizadas em atores específicos e mais entre si.



A importância de entender nossas redes

A Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) surgiu sob a premissa de engajar o setor privado para promover iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável do território que abrange a floresta. A partir dessa concepção fundamental, as organizações que compõem a Plataforma se mobilizaram para que fosse construída uma rede de atores estratégicos capazes de compartilhar boas práticas, casos de sucesso e, principalmente, esforços no sentido de viabilizar ações afirmativas de transformação na Amazônia.

Ao longo dos anos, apoiada numa consistente série de atividades, encontros e diálogos, a PPA foi fortalecendo sua rede de parceiros. Desde a criação de Grupos Temáticos de discussão até a implementação de projetos no campo, cada parceiro da rede deu sua contribuição para que a PPA tenha hoje um robusto repertório de programas e projetos de impacto socioambiental.

Admitindo a importância da rede, a Plataforma reconhece, também, a vital necessidade de mensurar, compreender e ouvir as organizações que fazem parte da iniciativa. Nesse contexto, a ferramenta de Análise de Redes Sociais surge como um elemento estratégico, capaz de indicar como a rede PPA se desenvolve e reage em relação ao trabalho realizado pela plataforma.

Por meio de entrevistas e questionários, foi possível verificar se as ações afirmativas propostas, de fato, se traduzem em engajamento, que tem tido resposta positiva.

Em um momento no qual a PPA busca amadurecer seu perfil institucional, é estratégico saber como a rede se reconhece. A partir de uma postura analítica, baseada em processos estatísticos, obtemos dados relevantes para tomarmos decisões mais assertivas. Assim podemos observar lacunas a serem preenchidas e relacionamentos que podem ser aprofundados. Essa sensibilidade técnica e estruturada permite fomentar diálogos e relações mais prósperas, que poderão se fortalecer e persistir no longo prazo.

Também é essencial compartilhar essas informações com os nossos parceiros, apresentando os pontos positivos e os pontos a serem melhorados na expectativa de gerar entendimentos coletivos e soluções colaborativas.

Procuramos, dessa forma, estabelecer uma relação contínua de trocas e aprendizados. O objetivo é que, juntos, possamos crescer e multiplicar o impacto das ações da PPA.

Augusto Corrêa
Secretário Executivo
da PPA





USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

Alliance



parceirospelaamazonia



@parceirosamazonia

ppa.org.br